

TAXA SELIC E INFLAÇÃO

O principal objetivo da Taxa Selic é controlar a inflação.

Inflação

O principal efeito da inflação é o aumento de preços das mercadorias e serviços que nós consumimos.

Tudo que a gente consome vai ficando cada vez mais caro ao longo do tempo.

Se você analisar o preço da gasolina, do arroz, do feijão, de tudo, você vai observar que os preços tendem a ir crescendo cada vez mais.

O ideal seria o país ter inflação baixa e controlada e a Taxa Selic também baixa

A Ambev encerrou 2022 com 15 bilhões de reais em caixa.

Vamos supor que ela esteja avaliando um projeto para investir em uma nova fábrica de bebidas.

O projeto que a Ambev está avaliando tem o potencial de gerar um retorno de 15% ao ano.

Hoje, a Taxa Selic está em **13,75%** ao ano.

Você acha que vale mais a pena a Ambev investir nessa fábrica ou só investir o dinheiro lá no Tesouro Selic por exemplo?

Naturalmente, a empresa tende a apenas investir dinheiro. Ela não tem riscos, não tem burocracia, não tem dor de cabeça.

Como a Taxa Selic controla a inflação?

Quando a taxa selic está alta, o custo do dinheiro fica maior. O que isso significa?

Todos os empréstimos e gastos, ficarão mais caros.

Por exemplo: financiamentos de imóveis ficam mais caros, financiamentos de carros ficam mais caros, empréstimos ficam mais caros, os juros do cartão de crédito ficam maiores

E tudo isso incentiva as pessoas a não gastarem o dinheiro delas, ou seja, acaba freando a inflação.

Muita gente acha que como a renda fixa está pagando bem, não vale a pena a renda variável. ISSO ESTÁ ERRADO.

Quem repassa a inflação aos consumidores são, principalmente, as empresas, ao venderem seus produtos e serviços.

Ou seja, existem 2 tipos de investimentos que as chances de você se proteger da inflação no longo prazo SÃO MUITO MAIORES: imóveis e negócios.

Imóveis: tendem a se valorizar ao longo do tempo (pelo menos pela inflação) + aluguéis - FUNDOS IMOBILIÁRIOS

Negócios: tendem a repassar a inflação aos consumidores, gerando um ganho real acima da inflação - AÇÕES

Você consegue ver isso nos fundos imobiliários claramente.

Hoje, o título do tesouro direto que mais paga acima da inflação está pagando **IPCA + 5.91%** ao ano.

Sobre este valor, **você pagaria ainda o imposto de renda**, que é cobrado sobre o seu lucro.

Exemplo: se a inflação ficar 8% no ano, seu retorno seria: $8\% + 5,91\% = 13,91\%$.

Porém, você tem que pagar o imposto de renda. O imposto de renda funciona assim:

Até 180 dias, 22,5% sobre o lucro

Entre 181 e 360 dias, 20% sobre o lucro

Entre 361 e 720 dias, 17,5% sobre o lucro

Acima de 720 dias, 15% sobre o lucro

Se a gente tirar 15% de imposto de renda, o retorno seria:

$13,91\% - 15\% = 11,82\%$

11,82% ao ano seria seu retorno líquido.

Isso equivale a um retorno líquido (tirando imposto) de IPCA + 3,82% (NO CASO DA INFLAÇÃO FICAR EM 8%).

Vamos considerar agora o retorno do KNRI11, que é o fundo de imóveis físicos mais seguro do mercado na minha opinião:

O retorno mensal dele está em torno de 0,65% ao mês, o que equivale a 8,08% ao ano (são juros compostos).

Porém, os aluguéis são reajustados pela inflação e o valor da cota tende a valorizar pela inflação também.

Ou seja, como os aluguéis dos fundos imobiliários são reajustados pela inflação e o valor da cota também é reajustado pela inflação, nós podemos considerar que este retorno de 8,08% ao ano é um retorno **real**. Ou seja, acima da inflação.

Se a inflação ficar em 8% no ano, o KNRI tende a ter o retorno de **16%** neste ano.

Este retorno você não vê no curto prazo, porque tem as oscilações. Ou seja, pode ser que o KNRI11 caia 10% este ano e no ano que vem pode ser que ele suba 70%. Ele é de renda variável.

INDEPENDENTE DA TAXA SELIC, sempre que você for investir para a RESERVA DE EMERGÊNCIA você deve usar o Tesouro Selic.

E sempre que você tiver PRAZO DEFINIDO (viagem, trocar de carro, comprar algum bem, etc) você deve utilizar RENDA FIXA: tesouro selic, prefixado, ipca, CDB, LC, LCI e LCA.

A renda variável (Ações e Fundos imobiliários) vai servir para longo prazo. No longo prazo, ela será imbatível. Nada vai render mais do que ela.

Mas para curto prazo, ela pode ter oscilações.

Quando a Taxa Selic sobe, todos os investimento de renda fixa começam a pagar mais. O que muitas fazem: vendem investimentos de renda variável e compram renda fixa.

Se tem muita gente vendendo investimentos de renda variável, o preço das ações e dos fiis tende a cair.

Aí essas pessoas migram pra renda fixa. E quando a taxa cair, elas vão querer voltar pra renda variável. Ou seja, se vai ter muita gente querendo comprar renda variável, o preço das ações e dos fiis tende a subir.

Taxa Selic ALTA: no curto prazo a renda variável tende a cair.

Taxa Selic BAIXA: no curto prazo a renda variável tende a subir.

Eu levo isso em consideração ao escolher o investimento? NÃO.

Por que? Porque eu escolho meu investimento de acordo com meu objetivo.

Exemplo:

Se eu quero viajar para Orlando com a Thainá e a nossa filha daqui 2 anos, eu invisto em renda fixa. Independente da taxa selic.

Se eu quero trocar de carro daqui 3 anos, eu invisto em renda fixa. Independente da taxa selic.

Se eu quero comprar um relógio de luxo daqui 1 ano, eu invisto em renda fixa. Independente da taxa selic.

Se eu quero juntar dinheiro pra creche da Maria Luisa daqui 5 anos, eu invisto em renda fixa. Independente da taxa selic.

Se eu quero montar a reserva de emergência, eu invisto em renda fixa (tesouro selic). Independente da taxa selic.

AGORA, se eu vou investir para complementar a aposentadoria ou para longo prazo, sabendo que eu posso “esquecer” meu investimento: RENDA VARIÁVEL.

Ou seja: eu compro renda variável todos os meses. Subindo, caindo, andando de lado, não importa. Não tô nem aí pra notícia, não tô nem aí pra taxa selic, não tô nem aí pra inflação, etc.

Eu escolho bons investimentos e invisto regularmente.

Sobre o bônus de finanças pessoais: subi no curso um bônus de 4 aulas sobre finanças pessoais. Está depois do 1º módulo (1º pilar).